



RECOMENDAÇÃO DE PRESSÕES PARA OS PNEUS NA UTILIZAÇÃO EM CIRCUITOS

Cada vez mais acontecem iniciativas locais e regionais de passeios e competições em circuitos e muitas dúvidas sobre a pressão ideal dos pneus Michelin para esse tipo de uso surgem na mente dos participantes. Saiba mais.

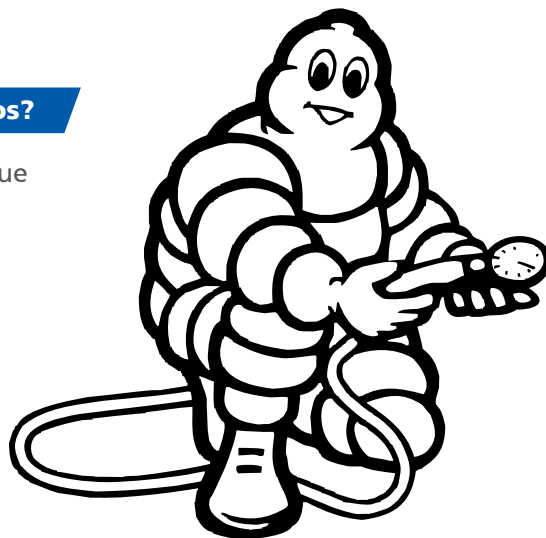
Qual a recomendação de pressão ideal para o meu carro?

A pressão ideal é a que está determinada no Manual do Proprietário do veículo e, às vezes, afixada na parte interna da coluna da porta ou na tampa de combustível. Porém, esta pressão preconizada pelo fabricante do veículo foi determinada para o uso normal, ou seja, utilização em vias públicas a velocidades e condições compatíveis com as regras de trânsito em geral. Existem situações extremas que não são previstas pelo fabricante do veículo onde as pressões dos pneus podem ser adaptadas para melhorar a performance do pneu e do veículo de maneira geral como, por exemplo, o uso em circuitos fechados a velocidades, acelerações e freadas mais intensas.

E qual é então a pressão ideal dos pneus para uso em circuitos?

Não é simples chegar a pressão ideal na utilização em circuitos porque existem vários fatores que influenciam nesta determinação:

- Tipo / escultura do pneu,
- Temperatura ambiente e temperatura da pista,
- Abrasividade da pista,
- Trajeto do circuito e sentido da volta (horário ou anti-horário),
- Veículo e estilo de pilotagem do condutor.



Nesta ATM vamos sugerir uma pressão inicial de base e indicar o melhor procedimento para ajustar a pressão às condições acima listadas. Toda a recomendação que segue abaixo se refere somente à pista seca. Para piso molhado, recomendamos seguir estritamente a pressão recomendada para uso em rodovias públicas determinada no Manual do Proprietário do veículo.

Pressão de base para as gamas de pneus da Michelin que podem ser usadas em circuitos

Pilot Sport 4S: Partir com uma pressão a frio ligeiramente abaixo (de 3 a 6 psi a menos) do recomendado para o veículo para o uso em ruas e estradas determinada no Manual do Proprietário do veículo, para velocidades normais e sem carga, respeitando as diferenças de pressão entre os pneus dianteiros e traseiros. Após 15 minutos de uso intenso (voltas rápidas) verificar a pressão a quente e ajustá-la para que estejam entre 3 a 6 psi a mais que a pressão recomendada no Manual do Proprietário do veículo para pneus frios, sem carga, a velocidade normal de uso rodoviário a fim de equilibrar melhor o veículo.



Pilot Sport Cup 2: Jamais utilizar pressões a frio inferiores a 28 psi. Partir com uma pressão a frio ligeiramente abaixo (de 3 a 6 psi a menos) do recomendado para o veículo para o uso em ruas e estradas, determinada no Manual do Proprietário do veículo, para velocidades normais e sem carga, observando as diferenças de pressão entre os pneus dianteiros e traseiros, respeitando a pressão mínima de 28 psi a frio. Alguns veículos determinam no Manual do Proprietário qual a pressão a quente recomendada para uso em circuito. Se este for o caso, ajustar a pressão a quente conforme esta orientação do fabricante do veículo.



Se não houver esta indicação, após 4 voltas rápidas as pressões a quente devem estar situadas entre 33 a 39 psi. Se estiverem abaixo de 33 psi, devem ser ajustadas para 33 psi ou um valor semelhante aos demais pneus a quente, sempre entre 33 e 39 psi.

Se estiverem superiores a 39 psi, retirar pressão dos pneus para que cheguem a 39 psi ou um valor semelhante aos demais pneus medidos a quente, sempre entre 33 e 39 psi.

É importante observar: constantemente o desgaste dos pneus na banda de rodagem, especialmente no ombro exterior. A aderência do pneu se dá pela borracha da banda de rodagem, não do flanco ou lateral do pneu. Por isto, se notar um desgaste muito forte nos ombros e se ampliando para a lateral do pneu, acrescentar pelo menos 3 psi de pressão para evitar que o ombro se apoie nas curvas e que o pneu perca aderência.

Outras considerações importantes para uso de pneus em circuito

Utilizar sempre os quatro pneus com a descrição completa idêntica, ou seja, mesma marca, gama, marcações especiais e série numérica da marcação, por exemplo, N1, N2, DT, DT1, DT2, S1, S2, K1, K2, etc. ainda que sejam de dimensões diferentes na dianteira e traseira.

Seja em circuitos ou em vias públicas, utilizar somente pneus em bom estado, sem danos aparentes e com profundidade de sulco superior a 1,6 mm em todos os pontos da banda de rodagem. Não se deve utilizar pneus com reparações no flanco, reparações com manchão ou reparações temporárias tipo "macarrão" na banda de rodagem.

Ao participar de eventos em circuitos, assegure-se que o organizador é idôneo e que obedeceu a todos os requisitos de segurança, como por exemplo: presença de uma equipe e ambulância de resgate, contato privilegiado com hospitais da região, sinalização de pista, pessoal qualificado, instrução mínima de pilotagem em pista com profissional qualificado, veículo em condições adequadas para esse tipo de uso, etc.

